



**UFAM**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS**  
**INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA E**  
**LITERATURA PORTUGUESA E LÍNGUA E**  
**LITERATURA ESPANHOLA**

**UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA  
PORTUGUESA DE DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT  
–AM DIANTE DA NECESSIDADE DE MINISTRAR AULAS REMOTAMENTE**

**Benjamin Constant – 2022**

**PATRÍCIA FERREIRA GARCIA**

**UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA  
PORTUGUESA DE DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT  
–AM DIANTE DA NECESSIDADE DE MINISTRAR AULAS REMOTAMENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras – Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola, da Universidade Federal do Amazonas, como requisito parcial para obtenção de nota na disciplina TCC II.

Orientadora:  
Profa. Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio

**Benjamin Constant – 2022**

### Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

G216e Garcia, Patrícia Ferreira  
Um estudo sobre os desafios dos professores de língua portuguesa de duas escolas do município de Benjamin Constant –Am diante da necessidade de ministrar aulas remotamente / Patrícia Ferreira Garcia, Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio. 2022  
35 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio  
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Letras - Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Aulas remotas. 2. Professores. 3. Alunos e escola. 4. Aprendizagem. I. dos Santos Bonifácio, Ligiane Pessoa. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esta conquista a Deus, que permitiu que eu realizasse este trabalho com muita saúde e segurança, mesmo em meio a uma pandemia, guiando meus passos durante todos os anos de graduação.

## AGRADECIMENTOS

É justo que muito custe o que muito vale! (Sta Teresa). Gratidão a Deus que permitiu com que eu concluísse essa etapa da minha vida e que todos os dias renovava minhas forças, pois jamais me deixou faltar nada.

Minha gratidão especial à minha família que depositou sua confiança em mim, e que sempre foi a base firme da minha vida e está ao meu lado diariamente, auxiliando-me, e estimulando-me a prosseguir diante das dificuldades.

Aos meus irmãos que sempre foram minha fonte de inspiração e apoio para prosseguir. Gratidão por tê-los em minha vida nesse processo de graduação.

Aos meus pais que sempre estão ao meu lado, apoiando-me nas minhas escolhas e me orientando sobre os caminhos que devo traçar.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formanda.

Gratidão especial à Priscila Gutierrez, parceira de caminhada que sempre esteve ao meu lado me incentivando e dando forças para prosseguir.

Gratidão especial a minha irmã Rigênia, que sempre me motivou nos momentos difíceis e que mesmo distante geograficamente, sempre se fez presente durante toda minha caminhada acadêmica.

À minha orientadora, Ligiane Bonifácio, pelas contribuições no decorrer do desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus professores do curso de Letras, Aldarleny Barros, Edilani Ribeiro, Maria Francisca, Jorge Lima, Solano Guerreiro, que foram parte mais que importante da minha trajetória acadêmica.

Gratidão especial à instituição de ensino INC-UFAM, Universidade Federal do Amazonas, que foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso, o meu muito obrigada!

## RESUMO

Este trabalho de pesquisa visa relatar as dificuldades encontradas pelos educadores durante as aulas remotas. Verificou-se que os professores buscavam inúmeras formas de ajudar os alunos que se encontravam distantes, da seguinte forma: produzindo vídeos explicando o conteúdo proposto, pesquisas diversas para montar uma apostila simples, mas que conseguisse levar o conteúdo de forma clara e coerente. Já que o ensino remoto surge como a única alternativa adequada em meio às impactantes limitações ocasionadas pela Covid-19, e junto a ela surgiram as aulas remotas com inúmeros desafios, principalmente no quesito ensino-aprendizagem, elaboração das aulas, participação dos educandos, manuseio das mídias por ambas as partes e principalmente a ajuda integral da família. Os pensamentos que permeiam as práticas em sala de aula estão focados em apresentar de forma continuada as temáticas focadas na disciplina de Língua Portuguesa, refletindo sobre a inserção do ensino remoto, voltado à ação objetiva em prol das atividades escolares, tal encadeamento de ideias consiste em realizar esses procedimentos via WhatsApp. A questão norteadora do trabalho foi: Diante disso, será que a formação dos professores de Língua Portuguesa os capacitou para atuarem durante o ensino remoto? E como o ensino-aprendizagem da língua portuguesa foi afetado por essa falta de capacitação? Para o suporte teórico deste estudo utilizamos os autores (ou documentos), como Varella (2020), Mercado (1999), Pimentel (2018), Informação Educacional (2009), Abreu (2022), Marcuschi (2010), Santos (2017), Libâneo (2003), Kenski (2014), Brasil (2020), Prodanov (2013), Konst (2019). A natureza da pesquisa foi qualitativa. Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas para quatro professores. Essa experiência é indispensável aos futuros profissionais que buscam vivenciar e diferir a teoria da prática, tendo em vista que o modelo remoto de ensino demandou a adoção de estratégias que pudessem atender as novas necessidades dos alunos.

**Palavras-Chave:** Aulas Remotas; Professores; Alunos e Escola; Aprendizagem.

## RESUMEN

Este trabajo de investigación tiene como objetivo relatar las dificultades encontradas por los educadores durante las clases a distancia. Se constató que los docentes buscaban numerosas formas de ayudar a los estudiantes que se encontraban lejos, como sigue: producción de videos explicativos del contenido propuesto, diversas investigaciones para armar un folleto sencillo, pero que pudiera traer el contenido de forma clara y coherente. Ya que la enseñanza a distancia surge como la única alternativa adecuada en medio de las impactantes limitaciones provocadas por el Covid-19, y con ello, las clases a distancia surgieron con numerosos desafíos, sobre todo en cuanto a la enseñanza y aprendizaje, preparación de las clases, participación de los estudiantes, manejo de los medios. por ambas partes y principalmente la ayuda integral de la familia. Los pensamientos que impregnan las prácticas de aula se centran en la presentación continua de los temas centrados en la asignatura de Lengua Portuguesa, reflexionando sobre la inserción de la enseñanza a distancia, con el objetivo de la acción objetiva en favor de las actividades escolares, tal cadena de ideas consiste en realizar estos procedimientos a través de WhatsApp . La pregunta orientadora del trabajo fue: Frente a eso, ¿la formación de los profesores de lengua portuguesa les ha permitido actuar durante la enseñanza a distancia? ¿Y cómo la enseñanza y el aprendizaje de la lengua portuguesa se vieron afectados por esta falta de formación? Para el sustento teórico de este estudio, utilizamos autores (o documentos), como Varella (2020), Mercado (1999), Pimentel (2018), Información Educativa (2009), Abreu (2022), Marcuschi (2010), Santos (2017), Libâneo (2003), Kenski (2014), Brasil (2020), Prodanov (2013), Konst (2019). La naturaleza de la investigación fue cualitativa. Para lograr los objetivos propuestos se utilizó un cuestionario con preguntas abiertas y cerradas para cuatro docentes. Esta experiencia es fundamental para los futuros profesionales que buscan vivenciar y diferenciar la teoría de la práctica, dado que el modelo de enseñanza a distancia exigía la adopción de estrategias que pudieran atender las nuevas necesidades de los estudiantes.

**Palabras-clave:** Clases remotas; maestros; Estudiantes y Escuela; Aprendizaje.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	11
2.1 O ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS.....	11
2.2 ENSINO EMERGENCIAL .....	12
2.3 AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM MODELO REMOTO.....	13
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	14
3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA .....	14
3.2 PESQUISA DE CAMPO.....	15
3.3 QUESTIONÁRIO.....	15
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	16
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	29
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO</b> .....	31

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa evidenciou conhecer os desafios enfrentados no período da pandemia da Covid-19, buscando entender quais métodos foram utilizados pelos professores de Língua Portuguesa e quais foram suas maiores dificuldades com relação ao ensino aprendizagem nesse, por sua vez, intitulado "Um estudo sobre os desafios dos professores de língua portuguesa de duas escolas do município de Benjamin Constant –AM diante da necessidade de ministrar aulas remotamente.

O, tema abordado na pesquisa foi o Ensino Remoto e delimitado em "Um estudo sobre os desafios dos professores de língua portuguesa de duas escolas do município de Benjamin Constant –AM diante da necessidade de ministrar aulas remotamente.

A pesquisa teve como objetivo geral realizar um estudo sobre os desafios dos professores de língua portuguesa do município de Benjamin Constant –AM diante da necessidade de ministrar aulas remotamente.

Os objetivos específicos foram: investiga quais os desafios enfrentados pelos professores de língua portuguesa do município de Benjamin Constant –AM diante da necessidade de ministrar aulas remotamente, e identificar que estratégias foram utilizadas pelos professores de língua portuguesa do ensino fundamental nas turmas de 6º ao 9º do município de Benjamin Constant –AM para ministrarem as aulas remotamente.

O interesse pela temática surgiu a partir do relato de profissionais próximos que estão ligados à educação, dessa forma tornou-se um tema peculiar pela forma com que as atividades foram desenvolvidas no decorrer dos anos anteriores.

Por meio das atividades remotas, os estudantes tiveram a possibilidade de ter acesso aos conteúdos que constavam na grade curricular, de forma seletiva. O principal objetivo desta pesquisa é mostrar por meio de dados a forma com que os educadores planejaram suas aulas, quais foram as dificuldades enfrentadas e quais os recursos didáticos que os mesmos puderam contar no cenário atual.

A pesquisa foi realizada com professores das Redes Municipal e Estadual do Município de Benjamin Constant, por meio de questionário com perguntas de múltipla escolha, que enfatizaram os desafios enfrentados pelos mesmos na disciplina de Língua Portuguesa.

Nessa perspectiva, nota-se que o mundo inteiro passou por essa transformação, Em nossa região especificamente, por não possuir uma internet de alta qualidade acabou sofrendo ainda mais com toda essa evolução, levando nossos educadores e até os próprios estudantes à falta de interesse. Cabe-nos ressaltar a importância de nossos educadores passar por uma formação adequada sobre as novas mídias para de fato manusear com segurança e sem transtorno algum.

Como pesquisadora, viu-se a necessidade em abordar um assunto novo e pouco estudado que está voltado às dificuldades enfrentadas pelos educadores durante as aulas remotas. Diante disso, será que a formação dos professores de Língua Portuguesa os capacita para atuarem durante o ensino remoto no ensino médio, e como o ensino-aprendizagem da língua portuguesa pode ser afetado por essa falta de capacitação dos professores de Língua Portuguesa?

Nesse sentido, as escolas se aliaram à tecnologia, as aulas remotas têm sido uma saída para manter o vínculo das crianças e dos jovens com a escola, com a aprendizagem formal. Com aulas remotas, percebemos que o conteúdo pode até ser trabalhado a distância. Toda crise de aprendizagens, revela, amplia, evidencia questões. Consideramos que a educação também foi um dos setores mais atingidos pela pandemia.

Além disso, sabemos que não é um momento fácil, entretanto foi uma oportunidade de trazermos, também, uma reflexão sobre empatia, já que o isolamento social é um exercício de empatia e de exercermos o autocuidado uns com os outros.

Sabe-se que os desafios foram grandes em relação a nossa presente condição. Desse modo, buscaram-se estratégias para que os alunos pudessem interagir virtualmente. Sendo assim ter um olhar atento para aqueles alunos que estavam tentando se esconder, incentivando ao diálogo entre alunos para expressarem o que sentem no momento atual e perceberem que estão sendo acolhidos, tanto em casa quanto pela escola. Além disso, a família também passa a interagir muito mais com o educando. Por isso, a importância do ensino remoto na educação é justamente fazer com que as famílias fiquem mais próximas dos seus filhos, aumentando, assim, o vínculo entre eles. Por isso, É fundamental que a escola trabalhe em conjunto com os pais e responsáveis, fazendo assim com que as instituições consigam superar os desafios e evoluir com essas transformações. E nesse sentido, as escolas têm o papel de orientar as famílias para que a aprendizagem ocorra de maneira leve e com melhores resultados.

É possível encontrar pesquisas semelhantes a esta, mas com uma delimitação mais ampla ou específicas para outros cursos de Licenciatura, mas ao pesquisar sobre o tema foi

possível perceber que não há nenhuma pesquisa voltada às dificuldades do professor de língua portuguesa com relação às aulas remotas no município de Benjamin Constant.

Nesse sentido, percebemos que o número de professores frustrados é o que mais cresce em meio às dificuldades por eles enfrentadas, inclusive no período das aulas remotas, isso ocorre principalmente porque a maioria deles não tem conhecimento sobre os meios tecnológicos e nunca tiveram qualquer outra formação que fosse ligada a esse novo meio de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, é essencial que a família participe assiduamente da vida escolar do aluno, desta vez, de forma direta, ou seja, sendo um auxiliar do educador, organizando os dias e horários que o educando deve realizar as atividades, e embora haja muitos desafios acerca das aulas remotas, o momento é propício a inovações metodológicas no mundo da educação, para de fato fazer com que o educando compreenda o que o professor lhe propõe.

Diante disso, este trabalho buscou enfatizar a dificuldade dos professores de Língua Portuguesa, durante o período remoto. Sendo assim os autores mais utilizados foram estes: Varella (2020), Mercado (1999), Pimentel (2018), Informação Educacional (2009), Abreu 2022, Marcuschi (2010), Santos (2017), Libâneo (2003), Kenski (2014), Brasil (2020), Prodanov 2013, Konst (2019), entre outros.

Portanto, este trabalho está estruturado da seguinte forma: Introdução, Fundamentação teórica, onde estão discussões de autores que foram importantes para a construção do trabalho, a seguir temos a Metodologia do trabalho, que mostram os caminhos para alcançar os objetivos da pesquisa. Após isso, a Análise e discussões dos dados coletados. Por fim, o trabalho finaliza com as considerações finais, onde retomaremos partes cruciais da pesquisa, e ao fim no apêndice temos o questionário que foi utilizado para a coleta de dados, trazer assim uma reflexão acerca das estratégias de ensino remoto e a contribuição para a educação na sociedade pós-Pandemia.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Este capítulo tem por objetivo apresentar o referencial teórico da pesquisa e fundamentar as contribuições para os processos de ensino aprendizagem dos docentes e para embasar este trabalho buscamos VARELLA (2020), MERCADO (1999), PIMENTEL (2018), INFORMAÇÃO EDUCACIONAL (2009), ABREU (2022), MARCUSCHO (2010), SANTOS (2017), LIBÂNEO (2003), KENSKI (2014), BRASIL (2020), PRODANOV (2013), KONST (2019), que nos auxiliarão acerca das dificuldades apresentadas e demais situações encontradas no decorrer desta pesquisa.

Mudar é uma palavra forte, na verdade, nesse tempo de pandemia tivemos que nos reinventar, reciclar e adaptar novas formas de ensinar, pois o educador não pode parar, ele é um eterno aprendiz. Sendo assim o educador então, começa a estudar estratégias de planejamento diferenciado, para o momento ímpar ao qual enfrentamos tudo se torna melindroso, quando se fala em aplicar o conteúdo e avaliar a distância, nesse novo aspecto teme-se ser injusto com os alunos, já que há atividades que podem não ser feitas pelos mesmos, mas pelos pais, irmãos ou outros membros da família. E embora haja muitos desafios acerca das aulas remotas, o momento é propício a inovações metodológicas no mundo da educação, para de fato fazer com que o educando compreenda o que o professor lhe propõe.

De acordo com KONST, 2019, p.39 2020 (apud Luiza Santi): “Enfrentar os desafios da educação requer esforços para cultivar o crescimento pessoal e profissional, ou seja, mudança na mentalidade de professores e alunos”

### **2.1 O ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS**

O Ensino Mediado por Tecnologia constitui-se numa metodologia de ensino um dos principais objetivos das aulas não presenciais visando principalmente evitar diversos prejuízos para o ensino e para os alunos. Objetiva-se em evitar o aumento das desigualdades, de vasão e da repetência, é recomendável que as atividades sejam ofertadas, desde a educação infantil, para que as famílias e os estudantes não percam o contato com a escola e tenham retrocessos no seu desenvolvimento, assim fica claro que as medidas possuem o objetivo de orientar os sistemas de ensino na reorganização do calendário escolar, de acordo com a realidade de cada um.

A institucionalização dos ambientes virtuais de aprendizagem se constitui em uma alternativa tecnológica dos docentes, para apoiar suas atividades de sala de aula, pois conforme apontado, pode ser uma ferramenta que apresenta novas possibilidades de atividades e experiências de apoio aos momentos presenciais em busca da aprendizagem colaborativa (VARELLA et al, 2002, p. 15).

Sabe-se que as tecnologias da informação e comunicação são recursos didáticos que auxiliam no processo ensino-aprendizagem, porém o suficiente em meio as dificuldades enfrentadas nas escolas. O ensino remoto trouxe uma nova realidade para todos os estudantes e professores, que vivenciaram drástica mudança no ensino escolar em curto espaço de tempo, sendo assim o autor diz que:

Pode contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levado sempre em cona o diálogo. E, para o aluno, pode contribuir para motivar a sua aprendizagem e aprender, passando assim, a ser mais um instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem [...] (MERCADO, 2002, p. 131).

No entanto quando falamos das novas tecnologias o ensino remoto requer dos estudantes uma rotina de estudos, disciplina e organização, as quais, muitas vezes ele não tem. Então soma-se a isso a falta de aparelhos eletrônicos pessoais, com recursos digitais que funcionem efetivamente, fazendo assim com que ambos tenham muitas dificuldades.

As tecnologias da informática que integram a rede mundial de computadores, com ilimitadas formas de produção de conhecimentos colocam-nos diante de experiências que auxiliam o desenvolvimento da nossa inteligência. Consequentemente viabilizam uma formação essencial para lidar com os avanços tecnológicos de hoje. (PIMENTEL E NICOLAU, 2018, p.45)

Quando falamos em ensino remoto, é importante destacarmos a percepção dos desafios enfrentados pelos professores de Língua Portuguesa durante o ensino remoto, além de proporcionar respostas aos desafios vivenciados por eles.

## **2.2 ENSINO EMERGENCIAL**

O ensino remoto foi uma solução adotada pelas instituições de ensino no início de 2020, em função da pandemia do Covid-19. Antes, nas escolas e universidades, as aulas aconteciam de modo presencial. A covid-19 obrigou as pessoas a repensarem novas formas de viver e ensinar. Para Freire (2020, s.p.):

O Ensino Remoto Emergencial caracteriza-se pela mudança temporária da modalidade habitual de ensino para outra alternativa devido às circunstâncias causadas por crise. Envolve o emprego de soluções de ensino totalmente remoto, para os casos em que seria aplicada a modalidade presencial se não houvesse uma emergência, cujo objetivo principal é promover acesso temporário à instrução e a suportes para instrução, que possam ser rapidamente instalados e que sejam confiáveis durante o período de crise, ela caracteriza ainda como forma de pensar modos, métodos e mídias delivery.

No processo de incorporação das tecnologias na escola, aprende-se a lidar com a diversidade, a abrangência e a rapidez de acesso às informações, bem como uma nova possibilidade de comunicação e interação, o que propicia novas formas de aprender, ensinar e produzir conhecimento, principalmente sobre o novo modo de Ensino aprendizagem.

O professor será o grande mediador, que articulará o conhecimento. Ensinar não é distribuir certezas, mas partilhar conhecimento e vivências. Os recursos tecnológicos ligados à educação farão parte do projeto pedagógico da instituição, como parte fundamental do processo educacional. (Informação Educacional, 2014, p.65)

Dessa forma quando reconhecemos a complexidade do atual momento em que vivemos sabemos que no contexto do ensino remoto, precisamos nos manter firmes em meio aos desafios enfrentados.

### **2.3 AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM MODELO REMOTO**

Segundo Faustino e Silva (2020, p. 10), “sem o constante contato presencial com o aluno e com as produções dele é difícil avaliar e identificar a capacidade ou dificuldade do aluno em assimilar os conteúdos”. Dessa forma, apesar de estarmos numa Era tecnológica e da grande necessidade de utilizar esses meios modernos, o ensino a distância não faz parte da rotina de boa parte dos professores, deixando evidente a importância deste recurso em situações de emergência ou necessidade.

Assim sendo as aulas remotas realizadas no contexto do coronavírus são atividades de ensino mediadas pelas tecnologias, mas que se orientam pelos princípios da educação presencial.

Interação on-line tem o potencial de acelerar enormemente a evolução dos gêneros, tendo em vista a natureza do meio tecnológico em que ela se insere e os modos como se desenvolve. Esse meio propicia, ao contrário do que se imaginava, uma “interação altamente participativa”, o que nos obrigará a rever algumas noções já consagradas. (MARCUSCHI, 2010, p.20)

Por isso quando falamos da interatividade do ensino remoto nas aulas de Língua Portuguesa, sabemos o quão é importante que tenhamos essa interatividade mesmo que para isso seja necessário o uso de plataformas digitais.

### **3. METODOLOGIA**

Neste capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa. A seguir, evidenciaremos os tipos de pesquisas adotados em nossa investigação.

#### **3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Esta abordagem deu-se como metodologia qualitativa, pois desse modo será feita uma análise e interpretação dos dados de um questionário que será aplicado aos professores do ensino fundamental e Ensino Médio. No entanto, para que tudo isso seja possível, é preciso implementar mudanças em relação a abordagem de ensino tradicional assim, dá para ir além da memorização de conceitos-chave, pois os alunos conseguem compreender como eles serão aplicados em situações com problema reais, como é o caso das aulas remotas. De acordo com Reis (2012, p. 61): “a abordagem qualitativa está no modo como interpretamos e damos significados ao analisarmos os fenômenos abordados sem empregar métodos e técnicas estatísticas para obter resultados sobre o problema ou tema estudado”.

Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta de dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador. A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro de processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades. Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada. Preocupa-se muito mais com o processo do que com o produto (PRODAROV, 2013).

Nesse sentido as dificuldades encontradas pelos professores ao trabalhar as aulas remotas em tempos de pandemia, ou seja, às dificuldades por parte dos professores e alunos. Desse modo foi utilizada apenas a pesquisa qualitativa, com a amostra de 04 professores de duas escolas do Município de Benjamim Constant. O questionário teve 08 perguntas sendo elas

abertas e fechadas, desse modo foi possível analisar e descrever as dificuldades vivenciadas pelos professores de língua portuguesa, durante o ensino remoto.

### **3.2 PESQUISA DE CAMPO**

Para coleta de dados, a pesquisa de campo proporcionou a realização das demais etapas existentes neste percurso. De acordo com Marconi; Lakatos (2009, p. 69) “Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Com isso, por meio deste instrumento de coleta de dados, o pesquisador adotará subsídios que incrementarão os objetivos da pesquisa, através de informações relevantes e eficazes para complementar uma parte importante do levantamento de dados que deseja alcançar. Abaixo, evidenciamos esta etapa da pesquisa.

### **3.3 QUESTIONÁRIO**

Para identificar o grau de dificuldades com relação aos professores de Língua Portuguesa do município de Benjamim utilizou-se a técnica de pesquisa questionário que foi direcionado aos professores do ensino fundamental e Ensino Médio, De acordo com Lakatos; Marconi (2013, p. 201) “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série de perguntas [...]”. Por meio deste questionário com perguntas abertas e fechadas podemos perceber a dificuldade de cada professor em relação as aulas remotas, sendo assim algumas dessas perguntas, foram: qual foram as principais dificuldades enfrentadas por você durante o ensino remoto; para você, o Ensino remoto proporcionou uma aprendizagem satisfatória para os alunos em relação à língua portuguesa; de que forma seus conteúdos foram selecionados, tais perguntas foram essenciais para identificação da questão norteadora do trabalho.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Neste capítulo, serão apresentadas a análise e a discussão dos resultados da pesquisa realizada com alguns professores do ensino fundamental do Município de Benjamin Constant. Assim sendo, para o embasamento da discussão e interpretação dos dados obtidos, utilizaremos o referencial teórico adotado em nosso trabalho.

No questionário, foram elaboradas 08 perguntas sendo elas abertas e fechadas, desse modo foi possível analisar e descrever as dificuldades vivenciadas pelos professores de língua portuguesa durante o ensino remoto.

Neste tópico da parte do questionário, apresentaremos a questão 1, que foi respondida pelos professores da disciplina de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental.

Tabela: 01

<b>Para você, o Ensino remoto proporcionou uma aprendizagem satisfatória para os alunos em relação à língua portuguesa?</b>			
<b>RESPOSTAS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>PARCIAL</b>
<b>P1</b>		<b>X</b>	
<b>P2</b>		<b>X</b>	
<b>P3</b>			<b>X</b>
<b>P4</b>			<b>X</b>

Conforme se pode visualizar na tabela acima, os resultados com relação aos professores investigados afirmam que o Ensino remoto não proporcionou uma aprendizagem satisfatória para os alunos do Ensino Fundamental. Porém, P3 e P4, responderam que parcialmente o Ensino Remoto proporcionou uma aprendizagem satisfatória.

Parraton (apud DELL VALLE, 1992, p. 17), apresenta a Educação a Distância como “Um processo educativo em que uma parte do ensino é dirigido por alguém afastado no e/ ou no tempo”.

A EAD constitui uma modalidade de ensino diferido, onde o tempo de produção é separado do tempo de uso que, por sua vez, se processa sem que as reações dos alunos possam ser contornadas pela improvisação do professor. A interação professor- aluno se efetiva intermediada por algum tipo de meio, recuso ou material estrategicamente elaborado, que estimula o aluno à autoaprendizagem, assumindo, assim, papel ativo na assimilação do ensino, sendo que isto pode ser feito individualmente ou em grupo (1994, p. 42-43).

Em conformidade com o autor, o EAD constitui uma modalidade de realizar o processo educacional, ou seja, à capacidade dos alunos. Por isso é importante frisar que as atividades remotas foram relevantes para que o processo de ensino aprendizagem não fosse prejudicado devido à pandemia do coronavírus.

Na questão 02, os professores foram questionados quanto à seleção dos conteúdos para o ensino remoto da disciplina de Língua Portuguesa.

Questão 2: De que forma seus conteúdos foram selecionados?

Tabela 02: Respostas dos professores em relação à questão 2

Respostas	Conteúdo informal	Atividade diversificadas	Conteúdo programático previsto no plano	Aleatoriamente	Com base no que a Secretaria de educação determinou	Com base no que o aluno precisava aprender
P1		X	X			
P2		X	X		X	X
P3			X			
P4			X			

Segundo P1, P2 e P4. Os conteúdos foram trabalhados de acordo com o plano de aula, através de atividades diversificadas e sujeitos a flexibilidades. Por outro lado, P1 e P2. Afirmam que as atividades foram escolhidas de forma diversificadas. Porém P2 ressaltou que também trabalhou com base no que a secretaria de educação determinou, dando importância naquilo que os alunos precisavam aprender, segundo a necessidade de cada um.

Com base no conceito de ensino a distância, o ensino remoto tem a proposta de manter a rotina de sala de aula, mesmo que em um ambiente virtual acessado por cada um a partir de diferentes localidades, porém é importante frisar que em nossa região não foi possível ter o devido acesso, já que na maioria das vezes a internet não colaborava.

A teoria em si [...] não transforma o mundo. Pode contribuir para a sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma, e, em primeiro lugar tem que ser assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação. Entre a teoria e a atividade prática transformadora se insere um trabalho de educação das consciências, de organização dos meios materiais e planos concretos de ação; tudo isso como passagem indispensável para desenvolver ações reais, efetivas. Nesse sentido, uma teoria é prática na medida em que materializa, através de uma série de mediações, o que antes só existia idealmente, como conhecimento da realidade ou antecipação ideal de sua transformação. (VASQUEZ, 1968, p. 206-207)

De acordo com o autor, mudar pode ser considerada uma palavra muito forte para o cenário atual, podemos dizer que “reinventar” os métodos ao qual estávamos acostumados é o ideal, já que nós educadores devemos estar em constante aprendizado.

É importante frisar que o plano de aula é importantíssimo, pois ele explica o que são os objetivos da aula, e de como serão atingidos e em quanto tempo serão realizadas as aulas. Ele também funciona como um guia que orienta o professor sobre seus objetivos, abrindo assim um leque de opções criativas a fim de alcançá-los.

Na questão 03, os professores foram questionados com relação às principais dificuldades enfrentadas por cada um durante o período Remoto.

Tabela 3: Respostas dos professores em relação à questão 3.

Quais foram as principais dificuldades enfrentadas por você durante o Ensino Remoto?									
Respostas	Acesso à internet	Elaboração das atividades	Acompanhamento e comprometimento por parte da família do educando durante a execução das atividades	Desinteresse pelas atividades por parte dos alunos	Pouco ou nenhum domínio de tecnologias educacionais por parte dos alunos	Como professor, não possuía celular.	Como professor, não possuía notebook	Alunos não possuíam celular ou notebook para fazer as atividades	
P1			X	X				X	
P2	X		X	X					
P3			X	X				X	
P4	X		X	X				X	

Segundo P1, P2, P3 e P4, foi possível ter o acompanhamento e comprometimento por parte da família dos educandos durante a execução das atividades, assim como também todos concordaram que os alunos demonstravam um certo desinteresse pelas atividades durante as aulas remotas.

Porém, apenas P2 e P4 relatam que tiveram problemas em relação à conexão de internet. Em tempos remotos a conexão seria uma alternativa para viabilizar o ensino, no entanto devido à dificuldade de conexão essa alternativa pode não ter sido adotada.

Já P1, P3 e P4, relatam que muitos dos alunos não possuíam celular ou notebook para fazer as atividades e isso fazia com que muitos deles desistissem. De acordo com Morales (2020):

Adaptar-se a uma nova rotina não é tão simples para muitos alunos, que relatam problemas com ansiedade e sono desregulado. A situação e o contexto do ensino remoto fazem com que os estudantes se sintam ligados o tempo todo. Além disso, muitos deles, em situação de vulnerabilidade, precisaram acrescentar atividades domésticas no seu dia a dia.” (MORALES, 2020).

Ainda em conformidade com o autor, percebe-se que o número de dificuldades com relação aos alunos teve um aumento significativo, porém é importante afirmar que nem sempre o educando vai ter a percepção da importância, do compromisso e da responsabilidade de seguir firme no ensino remoto e cabe aos pais mostrarem que esperam isso deles e incentivá-los nos estudos.

Na questão 04, perguntamos e foi possível envolver o caráter lúdico durante as aulas remotas.

Tabela 04. Respostas dos professores em relação à questão 4.

<b>Especificamente nas aulas de Língua Portuguesa, foram utilizadas metodologias diversificadas de caráter lúdico?</b>			
<b>Respostas</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>ÀS VEZES</b>
<b>P1</b>			X
<b>P2</b>			X
<b>P3</b>		X	
<b>P4</b>			X

De acordo com a resposta dos professores, poucas vezes foram utilizadas metodologias de caráter lúdico, sendo assim P1, P2 e P4 afirmam que, às vezes, pois nem sempre era possível trabalhar com atividades lúdicas, já que não se atingiria nem metade dos alunos, sendo que o baixo sinal da internet não proporcionava trabalhar dessa forma. Por isso faz-se necessário lembrar que apenas alguns alunos tinham acesso à internet, sendo assim as aulas de caráter lúdico eram realizadas poucas vezes.

Já P3, diz que não foi possível a utilização da metodologia diversificada e muito menos do lúdico durante as aulas de Língua Portuguesa.

De acordo com, Mendes (2004, p. 02):

O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade. Se bem aplicada e compreendida, a educação lúdica poderá contribuir para a melhoria do ensino quer na qualificação ou formação crítica do educando para redefinir valores e para melhorar o relacionamento das pessoas na sociedade.

Nesse sentido, o trabalho com o lúdico nas aulas de Língua Portuguesa possibilita uma maneira dinâmica de medir conteúdo e principalmente de valores que são indispensáveis

à vida, nesse sentido sabe-se que essas atividades também ampliam a leitura de texto e de mundo, ou seja, proporcionando e desenvolvendo criatividade e autonomia diante dos fatos sócias e culturas de cada um.

Nesta questão 05, os professores foram questionados com relação a conexão entre Ensino remoto, aluno e escola.

Tabela 05

<b>Em seu ponto de vista, o formato de aula remota que o colégio propôs gera conexão entre o aluno e a escola?</b>		
<b>Respostas</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
<b>P1</b>	X	
<b>P2</b>	X	
<b>P3</b>	X	
<b>P4</b>		X

Segundo P1, P2 e P3, em partes sim, no entanto, não atingia a todos. Porém P4, afirma que não foi possível gerar essa conexão entre aluno e escola, pelo fato de muitos não terem condições ou de possuírem aparelho celular.

O ensino à distância e aprendizagem à distância são estratégias ou modalidade educacionais, caracterizadas pela separação entre professor e aluno. Os meios ou recursos utilizados norteiam o contato entre estes. Partindo desse princípio, Gonçalves (1996, p.1-2). diz que:

(...) no ensino a distância, a atividade de ensino se realiza em um momento anterior à de aprendizagem (em termos mais precisos, ao esforço inicial de aprendizagem, pois entendemos que aprendizagem é um processo interior, que não se restringe ao momento de contato de um aluno com o seu professor)

Nesta mesma perspectiva, a autora ressalta que reconhece a diferença de enfoque tanto na ação educacional quanto ao que se refere na à educação a distância.

Na questão 06, os professores foram questionados quanto à adoção de alternativas para o Ensino Remoto.

Tabela 06: Respostas dos professores em relação à questão 6

<b>Poderia ter sido adotada outra alternativa para viabilizar o ensino remoto e a aprendizagem em língua portuguesa durante o período da pandemia?</b>		
<b>Respostas</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
<b>P1</b>	X	
<b>P2</b>	X	
<b>P3</b>		X
<b>P4</b>		X

Por meio dos comentários feitos pelos professores no questionário, segundo P1, P2, na verdade, além de as aulas terem sido ministradas pelo WhatsApp, também eram ministradas pela rádio, através do projeto Rádio Escola, além do atendimento ao aluno ocorrer também de forma presencial.

No entanto P3 e P4. Dizem que não, esses professores acreditam que a alternativa adotada pela escolha foi a melhor possível.

P1 e P2. Dizem sim, e pensam que, além das alternativas adotadas, outras poderiam viabilizar o processo de ensino remoto e a aprendizagem.

De acordo com ( KACIA KYSSY; 2020 apud Cordeiro; 2020 p.04).

O avanço das tecnologias digitais de informação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos professores em sala de aula, o que permite maior disponibilidade de informação e recursos para o educando, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador. O uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser vista sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação (CORDEIRO; 2020, p. 04).

Conforme o autor o que poderia ser melhorado durante esse tempo seria a, valorização a conexão com os alunos, assim também como se atentar aqueles com maior grau de dificuldade, fazendo assim com que haja uma conscientização por parte dos alunos. Ou seja, o primeiro passo é mostrar para os alunos a importância das aulas e de todos os conteúdos apresentados diariamente.

Aprendizagem Linguística em diferentes níveis.

Na questão 07, os professores foram questionados quanto ao nível de aprendizagem linguísticos que foi trabalhado durante o Ensino Remoto.

Tabela 07: Respostas dos professores em relação à questão 7

<b>Qual nível ou quais níveis de aprendizagem linguística puderam ser trabalhados no período remoto?</b>					
<b>Respostas</b>	<b>Produção de textos escritos</b>	<b>Produção de textos visuais</b>	<b>Produção de textos orais</b>	<b>Leitura e compreensão textual</b>	<b>Escuta</b>
<b>P1</b>	X			X	
<b>P2</b>	X	X	X	X	
<b>P3</b>				X	X
<b>P4</b>				X	

Com base nos comentários dos professores, segundo P1- esses níveis de aprendizagem foram trabalhados através do WhatsApp e da apostila, da Rádio Escola bem como aula via Rádio, sendo que, os alunos tinham dias de atendimento presencial para correção das atividades e tirar dúvidas. No entanto em relação à produção de textos escritos, apenas P1 e P2 afirmaram ter conseguido trabalhar esse nível durante o período remoto. Já com relação a produção de textos visuais e produção de textos orais apenas P2 constatou ter conseguido trabalhar.

Entretanto apenas P3 trabalhou a Escuta como um dos níveis de aprendizagem no período remoto.

De acordo com Antunes (2003 p.112)

Vale lembrar que a atividade de ouvir constitui parte da competência comunicativa dos falantes, uma vez que ela implica um exercício de ativa interpretação, tal como acontece com o leitor em relação à escrita. Além disso, existem muitas regras sociais que definem o comportamento adequado do ouvinte, frente ao outro ou aos outros que falam.

Já com relação ao nível de produção de textos visuais apenas P2 afirma que conseguiu trabalhar. De acordo com Antunes (2003 p.100)

Aceitar o caráter interacional da oralidade e sua realização em diferentes gêneros e registros textuais leva o professor de português a intervir para que o trabalho com a oralidade tenha as características que passamos a enumerar.

Assim sendo à maioria dos professores trabalhou com a Leitura e compreensão textual conforme a necessidade de cada um. Desse modo é importante destaca que o nível mais adotado por eles foi a leitura e compreensão textual, por meio das apostilas.

De acordo com Antunes (2003 p.67)

A atividade da leitura completa a atividade da produção escrita. É, por isso, uma *atividade de interação entre sujeito* e supõe muito mais que a simples decodificação dos sinais gráficos. O leitor, como um dos sujeitos da interação, atua participativamente, buscando recuperar, buscando interpretar e compreender o conteúdo e as intenções pretendidos pelo autor.

Evidentemente que a leitura é a produção oral e escrita, ou seja, uma composição de diferentes frases, como também de diferentes propósitos comunicativos e extensões sistemáticas.

Um outro nível mais utilizado por eles também foi a produção de textos escritos, ao qual se teve mais desenvolvimento.

De acordo com Antunes (2003, p.45)

A atividade da escrita é, então, uma atividade interativa de expressão, (*ex-*, “*para fora*”), de manifestação verbal das ideias, informações, intenções, crenças ou dos sentimentos que queremos compartilhar com alguém para, de algum modo, interagir com ele. *Ter o que dizer* é, portanto, uma condição prévia para o êxito da atividade de escrever.

Nesse sentido é importante frisar que a escrita é uma construção social, tanto na história humana como na história de cada indivíduo. As nossas práticas baseiam-se e dependem sempre da função do outro ao longo da vida de cada indivíduo.

A leitura por sua vez, é responsável por contribuir, de forma significativa, à formação do indivíduo, influenciando-o a analisar a sociedade, seu dia a dia e, de modo particular ampliando e diversificando visões e interpretações sobre o mundo, com relação à vida em si mesma. De acordo com Ferrarezi Jr, (2010 p. 90.)

A essência do trabalho com habilidades de leitura está em desenvolver nos alunos as capacidades de produzir sentido a partir dos textos que eles leem. O (a) professor (a) deverá trabalhar todas as habilidades necessárias, mas de forma gradual e cumulativa. Diferentemente de um conteúdo escolar tradicionalmente trabalhado que se ensina num bimestre e depois da prova ninguém sabe mais nada a seu respeito as habilidades são continuamente exploradas em sala, durante a leitura dos mais variados matérias, de modo que o aluno vá se familiarizando com elas e consolidando-as, uma a uma, até o completo domínio de um vasto conjunto.

Em conformidade com o autor, a leitura constitui também uma prática social, pela qual o sujeito, ao praticar o ato de ler, mergulha no processo de produção de sentidos. Ou seja, o leitor realizar o processo de maneira ativa, enriquecendo a leitura que contribuirá com seu saber.

Observa-se que os níveis menos trabalhados durante as aulas remotas foram produção de textos visuais, produção de textos orais e escrita. Isso significa que em termos de aprendizagem, a maioria dos professores não conseguiram atingir seus objetivos: No que se refere às dificuldades que foram sendo identificadas nos alunos em relação às atividades propostas e que foram citadas pelos professores, podemos citar: a falta de compromisso, desmotivação, demora nas devolutivas das atividades, ausência de acompanhamento dos pais e organização dos horários de estudos, além das dificuldades de acesso à internet.

Na questão 08, os professores foram questionados com relação ao cumprimento do que foi estabelecido no plano de aula e o que poderia ter sido ministrado durante o período Remoto.

Tabela 08: Respostas dos professores em relação à questão 8

<b>Na sua opinião, como você avalia o cumprimento do que foi estabelecido no plano de aula e o que pode ser ministrado no período remoto?</b>				
<b>Respostas</b>	Satisfatório	Regular	Bom	Insuficiente
<b>P1</b>			X	
<b>P2</b>			X	
<b>P3</b>	X		X	
<b>P4</b>			X	

Segundo P1, nem tudo que estava no plano pode ser administrado, pois se tornou difícil devido não atingir todos os alunos.

Além da conexão com a internet, é necessário levarmos a inovação para dentro das escolas de ensino Fundamental, por meio de formação dos professores, pois sabe-se que uma formação voltada a educação é de fato transformadora diante de todos os desafios já enfrentados durante a pandemia.

Entretanto P1, P2, P3 e P4 concordam que de acordo com o plano as aulas ministradas durante o ensino remoto foram boas. Porém P3, afirma que as aulas ocorreram de

forma satisfatória o que significa que foi possível feito o possível para se trabalhar segundo o plano de aula.

A utilização das tecnologias embasadas em metodologias ativas pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem de forma mais eficaz e autônoma, com foco no desenvolvimento humano em todas as suas vertentes e voltado principalmente para a realidade na qual vivenciamos (CORDEIRO; 2020, p.05).

Espera-se que, através dos referentes tabelas acima, algumas dessas dificuldades, sejam solucionadas e sejam vistas com mais atenção pela comunidade e pelos poderes públicos. Evasão escolar, falta de matérias escolares básicos, escassez de internet e computadores, fragilidade psicológica, estrutura familiar abalada: todas essas questões comprometem decisivamente o dia a dia de diversas famílias, principalmente, no Brasil, e com a eclosão do isolamento social, ficaram ainda mais perigosas e preocupantes.

Em meio a todos esses aspectos levantados acima, pode-se concluir que as instituições de ensino que buscam envolver teoria e prática em suas atividades didáticas, estão tentando cumprir com a sua obrigação de formadores de pessoas críticas, analíticas e reflexivas.

## **DESAFIOS E DIFICULDADES**

Um dos primeiros desafios de alguns professores foi o manuseio com o celular/ e ou notebooks, aqueles mais antigos nunca haviam tido contado com esse tipo de tecnologia desconhecendo as técnicas, além dos professores, muitos pais ficaram extremamente incomodados com a nova realidade. Afinal, o educador que acompanhava o aluno diariamente com suas metodologias diferenciadas. Desse modo quando imaginamos o comportamento dentro de sala de aula, sabemos que cada aluno tem sua personalidade e por meio dela expressa diferentes formas e habilidades como também competências.

De acordo com (Luiza Santi,2020 apud Vasconcellos, 1992 p.4):

O professor que segue a didática tradicional não se preocupa com essa etapa, pois não levam em conta o caráter ativo do aluno enquanto sujeito do conhecimento, ou, quando muito, acham que os alunos estão “naturalmente” “motivados, já que estão na sala de aula.

Embora algumas metodologias e recursos tecnológicos não tenham dado certo como por exemplo o uso de vídeo conferência, aulas expositivas tanto através de plataformas online, quanto em produção de vídeo aulas, disponibilizadas pelo Google Classroom, You Tube o que é bem diferente da nossa realidade em questão de conectividade com a internet o mais viável é o uso do WhatsApp como ferramenta principal de recuso tecnológico.

O Segundo desafio das aulas remotas que tem preocupado os professores é a questão de lidar com os alunos a distância, pois sabemos que muitos deles possuem

dificuldade e isso ocorre principalmente com relação aos assuntos que são abordados no grupo de WhatsApp, mesmo que o professor tenha métodos para socializar esses conteúdos muitos estudantes não conseguem assimilar e acabam ficando com muitas dúvidas, levando-os diversas vezes ao desinteresse pelas atividades.

De acordo com ( Kacia Kyssy; 2020 apud Pezzini; Szymanki, 2015 p.01):

Dentre todas as dificuldades pelas quais passa a educação no Brasil, destaca-se, atualmente, um grande desinteresse por parte de muitos alunos, por qualquer atividade escolar. Frequentam as aulas por obrigação, sem, contudo, participação das atividades básicas. Ficam apáticos diante de qualquer iniciativa dos professores, que se confessam frustrados por não conseguirem atingir totalmente seus objetivos em apenas um dia.

Nesse sentido o autor afirma que o número de professores frustrados é o que mais cresce em meio as dificuldades por eles enfrentadas, inclusive neste período das aulas remotas, isso ocorre principalmente porque a maioria deles não tem conhecimento sobre os meios tecnológicos e nunca tiveram qualquer outra formação que fosse ligada a esse novo meio de ensino aprendizagem.

De acordo com (Luiza Santi,2020 apud, Brasil, 2020.p. 11):

Sugere-se, no período de emergência, que as redes de ensino e escolas orientem as famílias com roteiros práticos e estruturados para acompanharem a resolução de atividades pelas crianças. No entanto, as soluções propostas pelas redes não devem pressupor que os mediadores familiares substituam a atividade profissional do professor. As atividades não presenciais propostas devem delimitar o papel dos adultos que convivem com os alunos em casa e orientá-los a organizar uma rotina diária.

Nessa perspectiva, é essencial que a família participe assiduamente na vida escolar do aluno, desta vez, de forma direta, ou seja, sendo um auxiliar do educador, organizando os dias e horários que o educando deve realizar as atividades, e embora haja muitos desafios acerca das aulas remotas, o momento é propício a inovações metodológicas no mundo da educação, para de fato fazer com que o educando compreenda o que o professor lhe propõe. Neste momento a parceria família e escola torna-se essencial, já que os pais em sua maioria passaram a ser “instrutores” / e ou “monitores” no acompanhamento dessas atividades. Porém, constata-se que algumas famílias deixam a desejar, muitos pelo fato de não ter “tempo” para auxiliar o educando no momento das atividades.

De acordo com (Luiza Santi,2020 apud Camargo, 2018 p.15):

Mudança é a palavra de ordem. Metodologias ativas, inovação, competências, novas tecnologias, tudo para se fazer diferente do que se fazia no passado. Mas será que precisamos mesmo mudar? Afinal, todos nós somos formados no modelo tradicional e estamos desempenhando nossos papéis profissionais de modo mais ou menos relevante.

Um outro desafio não menos importante é a falta de motivação ou de um lugar adequado para estudar, gerando uma dificuldade maior de assimilação dos conteúdos, além da ausência de explicação dos assuntos, assim como uma organização de uma rotina de estudos. Nesse sentido quando observamos os professores, identificamos que assim como os alunos, os mesmos também apresentam dificuldades quanto ao acesso à internet. Além de outras dificuldades tais como, dividirem o mesmo aparelho eletrônico com outras pessoas em casa, falta de estímulo dos alunos, planejamento das aulas, que leva em média de quatro a seis horas por dia para serem concluídas, e a falta de um ambiente adequado para realização das atividades. Desse modo quando falamos em aderir novos métodos para o ensino remoto, também estamos falando do uso de novas tecnologias que certamente terá alguns pontos negativos pois a maioria dos estudantes não tem conhecimento do uso dos aplicativos.

De acordo com (Luiza Santi,2020 apud Camargo, 2018 p. 28):

O uso de aplicativos em contextos educacionais é capaz de proporcionar diferentes possibilidades de trabalho pedagógico de modo significativo. No entanto, essas novas tecnologias precisam ser utilizadas de maneira criativa e também crítica, buscando adequar seus usos aos conteúdos necessários.

O autor ressalta o uso de aplicativos e plataformas que surgiram neste novo tempo, porém jamais isenta a criatividade do educador, pois não adianta haver inúmeros aplicativos se o educador está acostumado ao monótono pincel e quadro, ele deve ousar na criatividade para de fato prender a atenção do educando e repassar o conteúdo de forma significativa e compreensiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste TCC, tivemos como objetivo realizar um estudo sobre os desafios dos professores de língua portuguesa do município de Benjamin Constant –AM diante da necessidade de ministrar aulas remotamente. Alcançamos este objetivo em sua totalidade, por meio do questionário, que foi elaborado com 8 questões, sendo elas abertas e fechadas, por meio do qual percebeu-se a dificuldade de cada professor, afirmamos assim que os professores que atuam na disciplina de Língua Portuguesa têm uma certa dificuldade com o manuseio das novas tecnologias.

A experiência proporcionou ao discente um olhar específico no chão da escola para de fato entender as metodologias aplicadas pelos educadores em sala, levando a entender que o ser humano é um ser evolutivo, ou seja, o qual constrói o conhecimento por conta própria.

A questão que norteou esse trabalho foi respondida, porque temos as tabelas que confirmavam nossa hipótese que a maior parte dos professores que atuam na disciplina de Língua Portuguesa tem dificuldade com o ensino remoto, percebemos também que a maior parte deles nunca teve uma formação adequada para atuarem no ensino a distância.

Sendo assim, torna-se possível constatar que além dos pontos negativos sobre as aulas remotas, também temos os positivos, porém, é necessária preparação, criatividade e muita força de vontade do professor e de toda a comunidade escolar, que atendam não só a presença do educando nas atividades, mas que garanta uma aprendizagem significativa, tanto com relação à atualidade como também em práticas futuras.

Portanto, além de mostrar a realidade das escolas e o cotidiano das práticas docentes voltadas para o ensino da língua portuguesa, investigar o ensino remoto nos proporcionou uma reflexão baseada naquilo que foi vivenciado desde março de 2020, levando-nos a refletir o quanto nós como futuros educadores devemos nos manter atualizados tanto em relação às notícias quanto acerca das novas tecnologias. Desse modo, essa pesquisa teve grande contribuição para o aprendizado e conhecimento do pesquisador, pois lhe proporcionou um espaço para repensar as ações que acontecem nas salas de aulas de Língua Portuguesa, principalmente em questão de aulas remotas, e nesse embate reconstruí-la para suas futuras práticas e de outros pesquisadores que se interessam pela temática.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Maria Teresa Tedesco Vilardo. O ensino da produção escrita e as práticas de letramento. **Revista Linguagem & AMP**, Campina Grande, v. 1, n.1, p. 08-26, 2016. Disponível em: [revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/view/6](http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/view/6). Acesso em: 20 abril. 2022.
- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**—São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 10 março. 2022
- BRASIL (2020). **Nota técnica ensino a distância na educação básica frente à pandemia da covid-19**. Ministério da Educação, Brasil.
- CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- DALLABONA, João Serapião; MENDES, Sueli Maria Schimit. **O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação técnico científica de ICPG, v. 1 n. 4, p. 107-112, 2004.
- DEL VALLE, Eduardo D. La educação a Distância. In: PALÊNCIA, Pedro; DEL VALLE, Eduardo D. Planitacion curricular do sistema de educacion a distancia. Caracas, Uma, 1992. In: COÊLHO, MARIA MARLY de oliveira. **Educação a Distância: uma alternativa para a formação do professor leigo rural no Estado do Amazonas**. Manaus: UFAM/ARAM,2007.
- FERRAREZ JR. CELSO. **De alunos a leitores: o ensino da leitura na educação básica**/ Celso Ferrarez Jr., Robson Santos de Carvalho-1. ed. – São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- INFORMAÇÃO EDUCACIONAL. ANEC. Brasília: FTD, ano VII, nº28, Jun.214.88p.
- LEMOS, André. **Cibercultura como território recombinante**. In: TRIVINHO, Eugênio; CAZELOTO, Edilson.Orgs. A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa. São Paulo : ABCiber ; Instituto Itaú Cultural, 2009.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente**. Editora Papyrus, 2014
- KONST, Taru. **Pedagogia da Inovação: Preparando instituições de ensino superior para os desafios futuros**. Caxias do Sul, RS: Educus,2019

LIBÂNEO, J “Educação: **responsabilidade social e identidade comunitária**”. In:Gómez-GRANEL & VILA (org). *Acidade como projeto educativo*. Porto Alegre: Artmed, 2003,p. 67-83.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. & Xavier, Antônio Carlos ( orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Formação continuada de professores e novas Tecnologias**. Maceió. EDUFAL, 1999.

MORALES, J. (2020). **Os Impactos Psicológicos do Ensino a Distância**: Psicóloga da Escola Sesc fala sobre os problemas de estudar durante a pandemia e como lidar com eles. Guia do Estudante, 27 maio 2020. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/os-impactos-psicologicos-do-ensino-a-distancia/>. Acesso em: 27 ago. 2020.

PEZZINI, C. C.; SZYMANSKI, M. L. S.**Falta de desejo de aprender: Causas e Consequências**. 2015. Acesso em: 10 fevereiro. 2022

PIMENTEL LUCAS; Nicolau, Marcos (2018).”**Os jogos de Tabuleiro e a Construção do Pensamento Computacional em Sala de Aula**”, In: Anais do III Construção do Tecnologias na Educação (Ctrl+E2018,Fortaleza. [http://ceur-ws.org/Vol-2185/CtrlE\\_2018\\_paper\\_.pdf](http://ceur-ws.org/Vol-2185/CtrlE_2018_paper_.pdf), Maio.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. Ed. –** Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Edméa. **A Cibercultura e a educação em tempos de mobilidade e redes sociais**: Conversando com os cotidianos 2017. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/edmea/cibercultura-e-educao-em-tempos-de-mobilidade-conversando-com-os-cotidianos>.Acesso em: 20 de abril. 2022.

VARELLA, Péricles Gomes et al. **Aprendizagem Colaborativa em ambientes virtuais de aprendizagem**: a experiência inédita da PUCPR, 2002, Revista Diálogo Educacional. v. 3, nº 6, p. 11-27, maio/agosto.

## APÊNDICE A -Questionário

O questionário a seguir é destinado aos professores que atuaram diretamente durante a pandemia, no contexto ensino remoto, tendo a finalidade de investigar os principais fatores que influenciaram nessa nova forma de ensinar.

### Dados de identificação do professor (A):

Nome:

Idade:

Escolaridade:

Instituição de formação superior onde estudou:

Turmas com as quais trabalha:

Tempo de atuação no magistério:

1. Para você, o Ensino remoto proporcionou uma aprendizagem satisfatória para os alunos em relação à língua portuguesa

( ) sim , concordo totalmente      ( ) parcialmente      ( ) Não, discordo totalmente

2. De que formas seus conteúdos foram selecionados?

( ) Conteúdo informal

( ) atividade diversificadas

( ) conteúdo programático previsto no plano

( ) Aleatoriamente

( ) com base no que a secretaria de Educação determinava

( ) com base no que o aluno precisava aprender

Comente:

---

---

---

3. Quais foram as principais dificuldades enfrentadas por você durante o ensino remoto?

- acesso à internet
- elaboração das atividades
- acompanhamento e comprometimento por parte dos alunos
- desinteresse pelas atividades por parte dos alunos
- pouco ou nenhum domínio de tecnologias educacionais por minha parte
- pouco ou nenhum domínio de tecnologias educacionais por parte dos alunos
- como professor, não possuía celular
- como professor não possuía notebook
- alunos não possuíam celular ou notebook para fazer as atividades.

Comente:

---

---

---

4. especialmente nas aulas de Língua Portuguesa, foram utilizadas metodologias diversificadas de caráter lúdico?

- sim
- as vezes
- não

Comente:

---

---

---

5. Em seu ponto de vista, o formato de aula remota que o colégio propôs gera conexão entre o aluno e as escolas?

- sim
- não

Comente:

---

---

---

6. Poderia ter sido adotada outra alternativa para viabilizar o ensino e aprendizagem em língua portuguesa durante o período da pandemia?

sim

não

Comente:

---

---

---

7. Qual nível ou quais níveis de aprendizagem linguística puderam ser trabalhados no período

produção de textos escritos

leitura e compreensão textual

produção de textos visuais

escuta

produção de textos orais

Comente:

---

---

---

8. Na sua opinião, como você avalia o cumprimento do que foi estabelecido no plano de aula e o que pode ser ministrado no período remoto?

satisfatório

bom

regular

insuficiente

Comente:

---

---

---



**Poder Executivo**  
**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal do Amazonas**  
**Instituto de Natureza e Cultura**  
**Curso de Graduação em Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua**  
**Literatura Espanhola**



**UFAM**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

A aluna Patrícia Ferreira Garcia, do Curso de Graduação em Letras – Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola da Universidade Federal do Amazonas, unidade acadêmica: Instituto de Natureza e Cultura, solicita sua colaboração para realizar as atividades de coleta de dados do TCC: **UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DE DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT –AM DIANTE DA NECESSIDADE DE MINISTRAR AULAS REMOTAMENTE**. A pesquisadora tem como orientadora a Profª Dra. Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio.

A sua participação respondendo um questionário com perguntas fechadas e abertas sobre as atividades desenvolvidas durante a Pandemia na disciplina de Língua Portuguesa é de suma importância para alcançarmos o objetivo da pesquisa e refletirmos sobre os avanços do ensino na nossa região e sobre o que ainda precisamos construir coletivamente para que esses avanços sejam contínuos. Com as informações, a pesquisadora quer verificar os desafios com o ensino de Língua Portuguesa diante da necessidade de ministrar aulas remotamente.

Sua colaboração na pesquisa é voluntária, não terá nenhuma despesa e nada receberá em troca. O benefício em participar é ajudar na construção do conhecimento sobre o ensino de Língua Portuguesa que é ofertado na escola pública de nosso município e assim colaborar com a melhoria da qualidade da educação.

Seu nome não será registrado nem divulgado, sendo garantido sigilo de sua identidade e imagem. As informações dadas serão utilizadas apenas para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso. Caso você ache que alguma informação dada não deva ser divulgada, a pesquisadora jamais a utilizará. Mesmo após a sua autorização, você tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, independente do motivo e sem qualquer prejuízo a sua pessoa. As informações dadas serão analisadas e os resultados farão parte do TCC. Se você tiver qualquer dúvida ou quiser saber qualquer informação mais detalhada, pode fazer contato com a aluna Patrícia Ferreira Garcia, pelo telefone: (97)981028268 ou pelo e-mail: patriciaferreira\_garcia@hotmail.com

### **CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_ entendi o que a pesquisa vai fazer e aceito participar de livre e espontânea vontade. Por isso, dou meu consentimento para inclusão como participante da pesquisa e afirmo que me foi entregue uma cópia desse documento.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_\_  
 Assinatura do (a) participante

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ \_\_\_\_\_  
 Assinatura da pesquisador

